Espacios. Vol. 36 (N° 01) Año 2015. Pág. 7

Liderança Autêntica: Um Estudo Bibliométrico*

Authentic Leadership: A Bibliometric Study

Cristiano José Castro de Almeida CUNHA 1; Helen Fischer GÜNTHER 2; Luiz Carlos VICENTINI 3; Aulia ESPER 4

Recibido: 10/09/14 • Aprobado: 03/12/14

Contenido

- 1. Introdução
- 2. Liderança Autêntica Perspectiva Histórica E Conceito
- 3. Método
- 4. Resultados
- 5. Discussão
- 6. Considerações Finais

Referências

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é conhecer o perfil da literatura sobre liderança autêntica. Foi realizada uma análise bibliométrica dos artigos publicados na Web of Science, SCOPUS e EBSCO entre os anos de 1997 e 2013. Foram selecionados 162 artigos, escritos por 332 autores, em 92 fontes de publicação, vinculados a 152 instituições de 29 países. Como principais autores, destacam-: Avolio, Gardner, Luthans e Walumbwa. O periódico The Leadership Quarterly se sobressai, com 28 artigos publicados e, é o mais citado pelos trabalhos selecionados (com 2.729 citações). Os autores agrupam-se em quatro clusters mais significativos, cujas conexões se mostram mais fortes entre os autores Walumbwa, Gardner e Avolio. Este estudo permitiu identificar o perfil dos estudos realizados sobre este tema, com uma perspectiva abrangente e retrospectiva das publicações. Os resultados encontrados nesta pesquisa inédita retratam o contínuo interesse da comunidade científica internacional em estudar liderança autêntica, o que valida a realização deste estudo ao servir de referência às pesquisas sobre este tema. É importante desenvolver estudos sobre este tema a partir de pesquisadores de nacionalidades diferentes da predominante (Estados Unidos), a fim de ampliar e consolidar o tema.

Palavras-chave: liderança autêntica; liderança; análise bibliométrica.

ABSTRACT:

The aim of this work is to understand the profile of the literature about authentic leadership. A bibliometric analysis was done in Web of Science, Scopus and EBSCO, between the years 1997 and 2013. We found 162 articles written by 332 authors in 92 published sources, linked to 152 institutions from 29 countries. As principal authors, we have: Avolio, Gardner, Luthans and Walumbwa. The Leadership Quarterly is the journal with more number of published articles and more citations. The authors are distributed in four most significant clusters, which strongest connections are among Walumbwa Gardner and Avolio. This study identified the profile of studies on this topic with a broad perspective and retrospective publications. The findings of this unpublished research depict the continued interest of the international scientific community to study authentic leadership, which validates this study to serve as a reference for research on this topic. It is important to develop studies on this topic from researchers of different nationalities in order to expand and consolidate the topic.

Keywords: authentic leadership; leadership; bibliometric analysis

1. Introdução

Uma nova abordagem de liderança que tem tomado corpo no meio científico internacional é a liderança autêntica, que discute a posição e o papel de um líder autêntico, um líder que seja correspondente ao seu próprio *self* na relação com os seus liderados, para as organizações e para a sociedade (Avolio, Gardner, 2005).

Em estudos preliminares sobre o tema verificou-se que o número de publicações sobre liderança autêntica tem crescido ao longo dos anos. Porém, até o presente momento, não há nenhum estudo bibliométrico que analise as publicações sobre a temática em apreço.

Para que a ciência possa ser propositiva, para que possa analisar a realidade, traduzi-la na forma de conceitos que, posteriormente, servirão de base para se trabalhar nessa mesma realidade e até mesmo transformá-la, é primordial que se tenha noção de qual é o estado-da-arte da temática e para onde os estudos sobre este assunto se direcionam.

O desenvolvimento de um estudo bibliométrico se revela como importante para a ciência, pois levanta dados quantitativos acerca do quanto que se produziu em uma determinada área do conhecimento, quais são os principais pesquisadores, instituições de ensino e pesquisa, bem como países que têm estudado a temática, ou de que forma os autores se relacionam entre si, tanto do ponto de vista de relações de coautoria, quanto do ponto de vista de citações (Vanti, 2002).

Com base nestes elementos, a proposta deste estudo é conhecer o perfil da literatura sobre liderança autêntica. Escolheu-se desenvolver um estudo bibliométrico sobre as principais publicações que tratam sobre liderança autêntica, obtidas em periódicos indexados nas principais bases de dados reconhecidas no meio científico, sendo essas a Ebsco, Scopus, Web of Science, além da SciElo. Este estudo busca responder aos seguintes questionamentos:

- a) qual é o número de publicações sobre liderança autêntica?
- b) quais são as principais instituições de ensino que estudam e publicam artigos sobre o tema?
- c) quem são os principais autores?
- d) quais são os principais periódicos?
- f) qual é o fator de impacto das publicações e quantas citações foram feitas aos artigos? Esta publicação é especialmente destinada àqueles que estão começando a trabalhar com o tema, de modo que possam ter uma base da situação atual das discussões sobre liderança autêntica, quais são os principais autores e instituições que têm encabeçado o trabalho com a temática.

Àqueles que já se encontram aprofundados na temática da liderança autêntica, este estudo permite uma melhor noção de como os estudos estão sendo desenvolvidos pelas instituições de ensino e pesquisa ao redor do globo, podendo-se fornecer *insights* sobre os novos rumos que a pesquisa sobre liderança autêntica poderá tomar.

2. Liderança Autêntica — Perspectiva Histórica E Conceito

O tema liderança tem estimulado os estudiosos e profissionais a sugerirem novas abordagens e proporem teorias e modelos que possam tornar as pessoas mais eficazes, e com isso, obter o melhor desempenho nas organizações. No entanto, Avolio, Walumbwa e Weber (2009) constataram que houve uma desilusão com os estudos de liderança apresentados desde o início da década de 1980, devido à pequena variação que promovem na produtividade e eficácia.

Novas abordagens surgem e redirecionam o foco dos modelos tradicionais que se centravam no comportamento do líder e dos seguidores para a percepção do comportamento simbólico do líder, visionário, inspirador e emocional, com valores ideológicos e morais e atenção individualizada (Avolio, Walumbwa, Weber, 2009).

Foi com este enfoque que nos últimos 20 anos os temas mais frequentemente pesquisados fizeram surgir as teorias de liderança carismática, liderança transformacional e liderança

autêntica. Concomitantemente, no final da década de 1990 inúmeros escândalos éticos vieram à tona envolvendo lideranças de empresas, o que despertou entre os estudiosos a necessidade de reforçar o enfoque sobre o componente ético no desenvolvimento de lideranças. Não bastava ao líder parecer ético, deveria demonstrá-lo de forma autêntica em seu comportamento com coerência entre o que era sua intenção e seu comportamento com seus pares e seguidores (Zhu, May, Avolio, 2004).

Avolio et al. (2004) avaliaram que o interesse de estudiosos e profissionais por esta nova teoria de liderança foi despertado porque a sociedade estava ávida por líderes que desempenhassem com seriedade as questões de políticas públicas, além de enfrentar problemas organizacionais e sociais. A postura exigida para esta nova liderança deveria primar por princípios, tais como confiança, esperança, otimismo, resiliência, honestidade, justiça e significação.

Em 2004 o Instituto Gallup de Liderança, da Universidade de Nebraska-Lincoln, estimulou a criação de ideias originais sobre o desenvolvimento da liderança autêntica. O desafio fez surgir grande número de estudos, dos quais sete foram escolhidos para uma edição especial do periódico The Leadership Quarterly. A seleção obedeceu a um critério de temas complementares que contribuíram para a construção de uma teoria para o desenvolvimento de liderança autêntica (Avolio, Gardner, 2005). A partir desta edição aconteceu um crescimento acentuado no número de publicações sobre o tema, que no ano seguinte (2005) registrou 13 artigos publicados.

A teoria da liderança autêntica está vinculada ao conceito de autenticidade, mas considera outros tópicos como comportamento organizacional positivo, transparência, além de tratá-la como um processo dinâmico de desenvolvimento contextualizado da liderança. Outro aspecto da teoria é que é através do autoconhecimento, da autorregulação e da modelagem positiva, que os líderes autênticos fomentam o desenvolvimento da autenticidade nos seguidores (Avolio, Gardner, 2005).

Em estudo recente, Walumbwa et al. (2008, p. 94) revisaram a teoria de liderança autêntica e propuseram esta definição:

um padrão de comportamento do líder que se baseia e promove capacidades psicológicas e um clima ético positivo, para fomentar uma maior autoconsciência, uma perspectiva moral internalizada, processamento de informação equilibrado e transparência relacional por parte de líderes que trabalham com seguidores, promovendo o autodesenvolvimento positivo.

Pesquisas mais atuais sobre a teoria da liderança autêntica tem procurado um refinamento desse conceito, ao mesmo tempo em que estudos mais críticos estão surgindo e questionando a atenção direcionada aos pontos fortes da autenticidade e a negligência aos pontos fracos (Shaw, 2010; Diddams, Chang, 2012), o que pode tornar mais lento o desenvolvimento dessa abordagem.

3. Método

Este estudo é caracterizado como bibliométrico, pois aplica técnicas bibliométricas para obter e analisar os dados. As publicações são objetos bibliométricos por excelência, como diz Araújo e Alvarenga (2011) e, analisar sua retrospectiva auxilia na organização do conhecimento ou do conteúdo já produzido, permite encontrar lacunas científicas e é utilizada para a própria compreensão do tema ou do campo específico que aborda.

Com base no artigo de Santos et al (2012), este estudo seguiu três passos. Como primeiro passo, selecionou-se as bases de dados SCOPUS, Web of Science e EBSCO pela abrangência que apresentam e, a base Scielo, para encontrar publicações latino-americanas. Não houve especificação de áreas do conhecimento nem de intervalo de tempo. As buscas foram realizadas no mês de maio do ano de 2013.

Como segundo passo, realizou-se a busca sistemática. Para tanto, foram estabelecidas as palavras-chave para a busca: "authentic*" e "leader*", com a lógica "AND" para que os resultados trouxessem as publicações com ambas as palavras e o símbolo "*" para que tivessem qualquer sufixo. Os termos foram buscados nos campos de pesquisa de cada base nos campos título, palavras-chave e resumo das publicações. O resultado dessa estratégia de busca gerou

1221 resultados, que constituiu base para análise inicial.

O terceiro passo envolveu a análise dos dados, com a importação do conjunto dos dados das 1221 publicações para o *software* EndNote®, que possibilita a organização dos dados bibliográficos provenientes de diversas bases de dados. Foram analisados os títulos e resumos desse conjunto, ao qual foram aplicados os critérios de inclusão (ter como tema principal liderança autêntica, líder e autenticidade, ou liderança e autenticidade) e exclusão (publicações duplicadas, questões indígenas, religiosas, educacionais ou biológicas, direitos humanos). Foram incluídas para análise, então, 162 publicações. Criaram-se tabelas e gráficos para organizar, compilar e representar os dados. Tais etapas precederam a análise dos dados apresentada na próxima seção.

4 Resultados

4.1 Geral

4.1.1 Sumário dos principais resultados encontrados

A quantidade de autores que trataram dos temas liderança e autenticidade é de 332; estão vinculados a 152 instituições de ensino e pesquisa em 29 países. As principais fontes de publicação de artigos com estes temas concentram-se em 92 fontes de publicação (oito anais de eventos e 84 periódicos). Os artigos mais citados em cada base de dados receberam 258 citações (SCOPUS), 321 (EBSCO) e 172 (Web of Science). Detectou-se um total de 532 diferentes palavras ou expressões que foram relacionadas como palavras-chave nos documentos pesquisados. Observou-se ainda que em 43 artigos não constavam palavras-chave, com publicações apresentado apenas o resumo inicial ou iniciando diretamente pela introdução. O Quadro 1 a seguir, traz um resumo com os principais resultados da pesquisa.

Item	Quantidade
Publicações	162
Autores	332
Fontes de publicação	92
Países	29
Instituições	152
Palavras-chave	532

Quadro 1: Sumário dos resultados gerais

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.1.2 Cronologia das publicações

Sabe-se que a associação das palavras autenticidade e liderança aparece na publicação do livro em que Terry (1993) coloca a expressão liderança autêntica no título: Authentic Leadership: Courage in Action, mesmo que tal obra não tenha aparecido nos resultados da busca sistemática. A despeito disso, esta pesquisa demonstra que documentos no formato de artigos científicos sobre o tema começam a ser disponibilizados nos bancos de dados a partir do ano de 1997 e segue com poucas publicações até o ano de 2004, variando ora com zero e ora com uma publicação por ano.

A partir do ano 2003, Avolio e Gardner iniciam pesquisas para desenvolver a teoria da liderança autêntica conclamando outros autores a escreverem sobre o tema e lançarem as bases desta nova abordagem de liderança. Estes estudos culminam no ano de 2004 com o lançamento de uma edição especial do Gallup Leadership Institute e, no ano seguinte, Avolio e Gardner (2005) criam o que denominam as raízes do desenvolvimento da liderança autêntica. Ainda em 2005 é registrado crescimento expressivo no número de publicações que tratam de liderança e

autenticidade, passando de três artigos em 2004 para 13 em 2005. Este número estabelece novo patamar no número de artigos anuais sobre o tema, que não retrocederam para menos de 9 artigos anualmente.

Nota-se nova expansão no volume publicado a partir de 2009, cujo ápice é visto no ano de 2011 (29 publicações). Este número apresenta ligeira queda em 2012 e já no primeiro semestre de 2013, contabiliza 14 publicações. Isso demonstra que é uma abordagem que tem despertado sólido interesse no meio acadêmico. A Figura 1 expõe a distribuição cronológica das publicações ao longo dos anos, em que se constata a evolução e o interesse a esta abordagem tem despertado entre os pesquisadores.

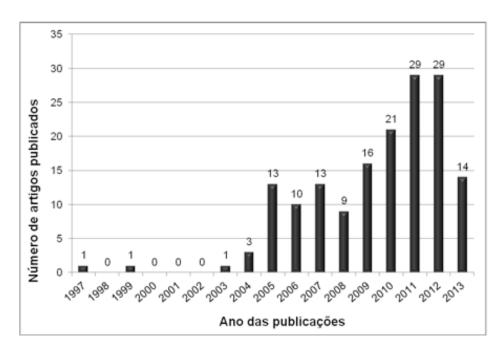


Figura 1: Distribuição cronológica das publicações

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Autoria

Feita a caracterização geral dos artigos selecionados, a partir deste momento são analisados especificamente os resultados bibliométricos obtidos, da análise dos 162 artigos selecionados, especificamente os autores das publicações.

4.2.1 Países com mais publicações

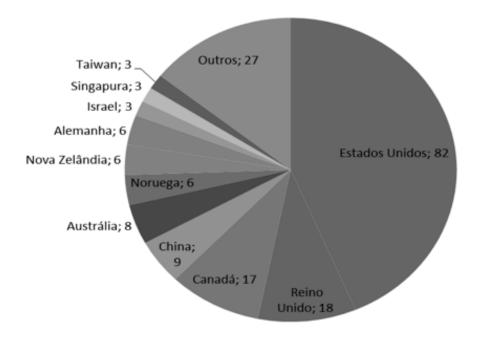
Dentre os artigos selecionados, foi possível constatar que a maioria das produções científicas sobre liderança autêntica possui, ao menos, um autor vinculado a instituição científica de ensino norte-americana. Dos 162 artigos científicos selecionados, 82 artigos (aproximadamente 50,5%) possui ao menos um autor estadunidense vinculado ao trabalho.

Após os Estados Unidos, o Reino Unido e o Canadá foram os países que mais publicaram sobre a temática desta bibliometria, respectivamente com 18 e 17 publicações cada um, ou seja, as duas nações participam com pouco mais de 10% cada uma das publicações selecionadas.

Em seguida, destacam-se China, com nove artigos, e a Austrália, com oito, aproximadamente a metade das publicações de Reino Unido e Canadá. Em seguida Israel, Singapura e Taiwan compõem o grupo com três publicações.

A composição dos principais países que publicaram sobre liderança autêntica pode ser percebida pela Figura 2.

Figura 2: Os com o maior número de publicações



Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi possível constatar que em boa parte dos artigos publicados por autores das diversas nações, houve a participação em coautoria de um autor norte-americano, que pode explicar o elevado número de publicações deste País.

4.2.2 Padrão de autoria

Foi possível constatar que, dentre os autores que mais publicaram sobre o tema liderança autêntica, a tendência é publicar em um grupo de quatro a cinco autores, principalmente entre os autores das Universidades de Nebraska-Lincoln, da Universidade do Arizona, da Universidade Texas Tech e também da Universidade de Washington. Este grupo de autores é composto, principalmente, por Walumbwa, Gardner, Avolio e Luthans.

Dentre os autores que mais publicaram sobre o assunto, destacam-se, também, o grupo da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Western Ontario, que possui número considerável de publicações sobre o assunto, representado principalmente pelas autoras Wong, Spence Laschinger e Cummings.

A relação entre o número de publicações e o padrão de autoria pode ser identificada na Tabela 1

Tabela 1: Número de publicações e padrão de autoria dos autores que mais publicaram sobre liderança autêntica

Autores	Número de publicações	Padrão da posição de autoria
F. O. Walumbwa	9	3(3)4(2)5(4)
W. L. Gardner	8	2(2)3(2)4(1)5(3)
B. J. Avolio	7	2(1)3(1)4(1)5(4)
C. A. Wong	7	2(3)3(3)4(1)
F. Luthans	5	2(2)4(1)5(2)
H. K. Spence Laschinger	5	2(2)3(2)4(1)
M. M. Novicevic	4	4(1)5(3)

P. T. Begley	3	1(2)2(1)
C. A. Schriesheim	3	2(1)3(1)4(1)
G. G. Cummings	3	
	3	2(2)4(1)
S. T. Hannah	3	3(2)4(1)

A Figura 3 auxilia a melhor visualizar o volume de artigos produzidos por autor, bem como o padrão de autoria.

National Security of the second of the secon

Figura 3: Autores com maior número de publicação e padrão de autoria

Fonte: Elaborado pelos autores.

Note que as pesquisas desenvolvidas pela Universidade de Western Ontario se encontram representadas pelas publicações de Wong e Spence Laschinger e Cummings, sendo que para este grupo o número de publicações varia entre dois a três coautores.

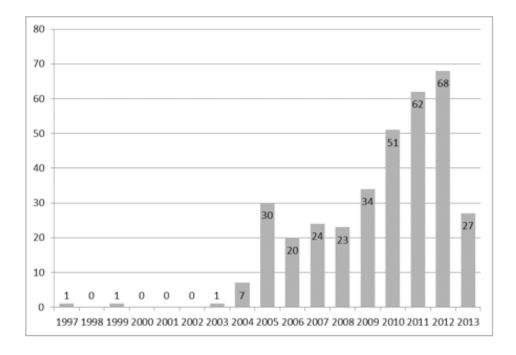
4.2.3 Distribuição cronológica da população da pesquisa

Percebe-se que foi a partir do ano de 2005 que o número de artigos científicos sobre o tema aumentou consideravelmente, como já fora demonstrado na seção "Distribuição cronológica das publicações".

A partir de então, mais de 20 autores publicaram artigos que possuem sobre a temática desta bibliometria. Analisando-se a Figura 4, percebe-se que a partir de 2010 iniciou-se uma série histórica de mais de 50 autores diferentes, publicando sobre liderança autêntica em periódicos que se encontram indexados nas bases de dados pesquisadas, sendo que no ano de 2012 houveram 68 autores trabalhando com o tema.

Verificou-se também, que para o ano de 2013, até o momento em que houve o fechamento das pesquisas nas bases de dados, constam mais de 27 autores que publicaram sobre liderança autêntica, podendo-se afirmar que o padrão de mais de 50 autores trabalhando com o tema tende a ser mantido, ou até mesmo poderá haver a superação da marca atingida no ano passado.

Figura 4: Distribuição cronológica dos autores únicos



Fonte: Os autores deste artigo.

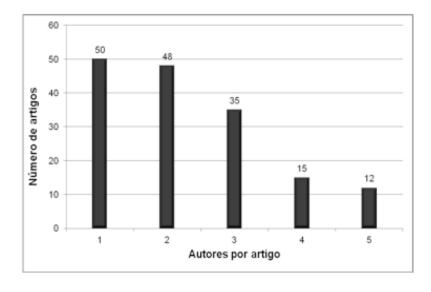
Tomando-se por base o grupo de pesquisadores das universidades de Nebraska-Lincoln, Arizona, Texas Tech e Washington, verifica-se que o período em que estas instituições de ensino passaram a publicar artigos sobre liderança autêntica coincide com o ano em que o número de publicações começou a crescer, visto que os primeiros artigos de Walumbwa, Gardner, Avolio e Luthans remontam aos anos de 2004 e 2005.

Comparando-se a evolução do número de autores com o número de publicações, obtém-se uma média de 1,82 autor por artigo, com coeficiente de variação de 0,55. Se a análise de dados tiver por base, todavia, o período a partir do ano de 2005, quando se iniciam os trabalhos acadêmicos do grupo de autores das universidades acima relacionadas, verifica-se que o número médio de autores por artigo é corrigido para 2,04, com coeficiente de variação de 0,39, o que indica que a tendência dessa série histórica é que cada dois autores representem um artigo científico publicado sobre liderança autêntica.

4.2.4 Quantidade de artigos por número de autores

A informação da quantidade de autores que estão publicando seus artigos individualmente ou em grupos de dois ou mais escritores dá uma indicação da formação de redes de estudiosos que se conectam para estudar um assunto de interesse comum. A constatação desta pesquisa é que há um número grande de autores individuais, ou seja, são 51 os artigos publicados por um único autor, mas predominam os grupos com dois autores, totalizando 52 artigos, seguidos dos trabalhos com três autores (35 artigos). Em menor número aparecem os grupos com quatro e com cinco autores como mostra a Figura 5.

Figura 5: Quantidade de artigos por número de autores.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os grupos que contribuem para as publicações com quatro a cinco autores estão os vinculados a University of Nebraska-Lincoln sendo os principais: Avolio, Walumbwa, Gardner, Luthans. Estes autores são os que mais contribuíram para a criação da teoria da liderança autêntica. Por outro lado, os autores individuais são os que mais utilizam a teoria da liderança autêntica ou o conceito de autenticidade para caracterizar um tipo de liderança que é aplicada em uma instituição que pode ser predominantemente da área da educação, da área da saúde ou ainda, em empresas específicas.

4.2.5 Composição das principais afiliações de autores

A relevância das publicações dos dois grupos principais de autores identificados neste trabalho, o primeiro norte-americano, com referência na Universidade de Nebraska-Lincoln e o segundo, canadense, com referência na Universidade de Western Ontario, se faz presente também, quando considerado o volume de artigos na relação com as instituições às quais os principais autores sobre liderança autêntica estão vinculados.

Como se nota na tabela 3, a Universidade de Nebraska-Lincoln, na pessoa de seus autores, representa um total de 10 artigos sobre o tema, enquanto que a Universidade de Western Ontario possui um total de 9 artigos. A composição das afiliações dos autores e quais autores representam cada instituição podem ser vistas na Tabela 2.

Tabela 2: Principais instituições de ensino com publicações em liderança autêntica

Universidade	País	Artigos	Autores		
University of Nebraska- Lincoln	EUA	10	R. Clapp-Smith; B. J. Avolio; W. L. Gardner; T. S. Wernsing; F. Luthans; D. R. May; F. O. Walumbwa; S. Norman		
University of Western Ontario	Canadá	9	C. A. Wong; H. K. Spence-Lachinger; C. L. Iwasiw; A. L. Grau; L. M. Smith; R. A. Gardiner		
Pennsylvania State University	EUA	7	B. Tate; J. J. Sosik; J. C. Cameron; P. T. Begley; W. Zhu; M. E Brown; L. K. Treviño; J. Stefanovich		
Arizona State University	EUA	7	F. O. Walumbwa, A. L. Christensen, F. Hailey, S. J. Peterson; A. Oke		
Texas Tech University	EUA	6	H. Hansen; W. L. Gardner, C. C. Cogliser, K. M. Davis, M. P. Dickens; D. Fischer; J. G. Hunt; K. B. Boal.		
University of Bergen	Noruega	4	J. Eid; M. B. Nielsen; J. C. Laberg; B. H. Johnsen;		
Texas A&M	EUA	4	L. W. Fry; J. H. Humphreys; S. P. Haden; D. S. Chiaburu; I. Diaz		

University of Washington	EUA	4	B. J. Avolio; M. I. Honig
University of Mississippi	EUA	4	M. M. Novicevic; R. W. layton; W. A. Williams Jr.; W. Davis; F. Dom;

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi possível constatar que a Universidade de Nebraska-Lincoln serviu de centro, a partir do qual se irradiaram publicações de outras instituições, principalmente das Universidades do Arizona, na pessoa de Walumbwa, da Universidades Texas Tech, na pessoa de Gardner e na Universidade de Washington, por meio de Gardner.

Constata-se que todos esses autores iniciaram os estudos sobre a temática na Universidade de Nebraska-Lincoln e, quando cada um dos autores se dirigiu a outras universidades, mantiveram as publicações em conjunto sobre a temática. Assim, os artigos de Gardner, a partir de 2006 apresentam como sua instituição a Texas Tech University. Walumbwa, a partir de 2008 passou a apresentar-se como filiado à Arizona State University, enquanto que os artigos de Avolio, a partir de 2010 apresentam sua filiação à University of Washington.

Os dados reforçam a preponderância dos Estados Unidos nas publicações no tema, com onze instituições de ensino dentre aquelas com o maior número de artigos, representando um total de 54 artigos científicos. Ressalta-se, também a presença das instituições das outras duas nações com o maior número de publicações, o Reino Unido e o Canadá.

4.2.5 Rede de pesquisadores

A rede de pesquisadores se refere a mapear as coautorias mais frequentes e suas conexões decorrentes. Foram analisados os grupos de autoria em que pelo menos um dos autores é autor em três ou mais artigos da amostra (Figura 6).

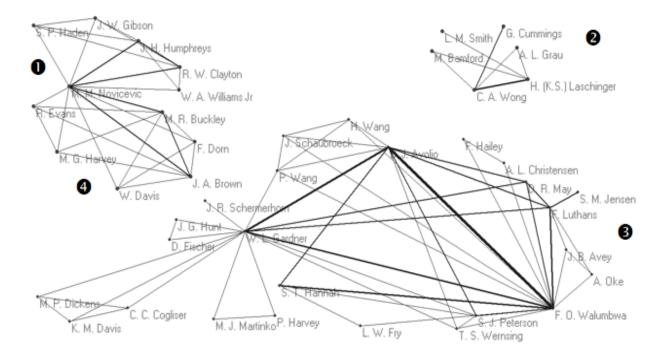


Figura 6: Rede de pesquisadores

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota-se três agrupamentos distintos entre os autores. Pode-se identificar quatro *clusters* de autores mais significativos. Dois desses *clusters* são ligados por um pesquisador, Novicevic. O *cluster* com maior número de pesquisadores conectados é aquele que apresenta os autores pioneiros desse tema: Walumbwa, Avolio, Gardner e Hannah. Gardner e Walumbwa são autores que mais trazem novos pesquisadores para esse cluster, com respectivamente 15 e 14 conexões distintas. As conexões se mostram mais fortes (repetição de coautoria) entre os autores Walumbwa, Gardner e Avolio.

4.3 Periódicos

4.3.1 Lista de periódicos e frequência de artigos

O periódico com o maior número de artigos é The Leadership Quarterly, que detém mais que o triplo do segundo periódico com maior número de artigos (Journal of Business Ethics). A Tabela 3 apresenta os periódicos com maior número de artigos na seleção e respectivo fator de impacto.

Tabela 3: Periódicos com maior número de artigos na seleção e respectivo fator de impacto

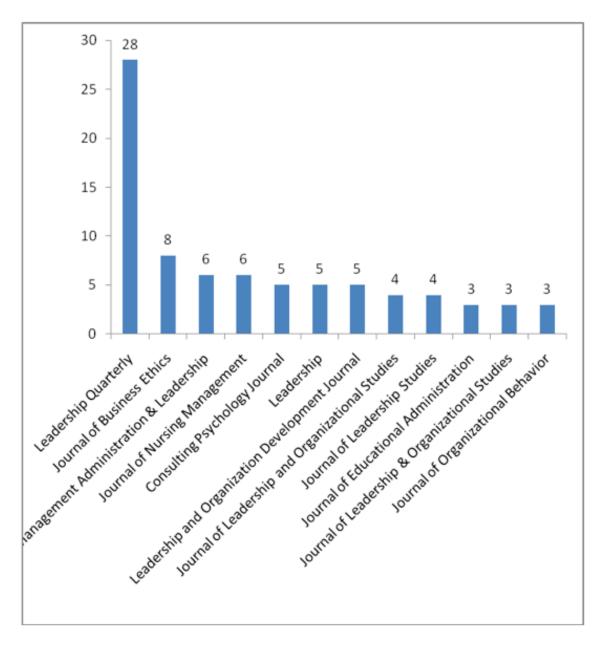
Journal	Número de Artigos	JCR	SJR
Leadership Quarterly	28	2.711	2,339
Journal of Business Ethics	8	1.270	0,712
Educational Management Administration & Leadership	6	0.398	0,935
Journal of Nursing Management	6	1.454	0,807
Consulting Psychology Journal	5	ND	0,41
Leadership	5	0.783	0,505
Leadership and Organization Development Journal	5	ND	0,53
Journal of Leadership and Organizational Studies	4	ND	0,579
Journal of Leadership Studies	4	ND	0,126
Journal of Educational Administration	3	ND	0,878
Journal of Leadership & Organizational Studies (Baker College)	3	ND	ND
Journal of Organizational Behavior	3	3.626	0,227

Fonte: Elaborada pelos autores.

Pode-se dizer que os periódicos com maior fator de impacto não necessariamente são aqueles que têm maior participação no número de artigos da seleção (Journal of Management com dois artigos e Journal of Organizational Behavior com três artigos).

A variedade de periódicos também é característica desta seleção, pois aproximadamente 75% dos artigos estão em periódicos únicos, ou seja, que não se repetem.

Figura 7: Periódicos com o maior número de artigos publicados



Fonte: elaborado pelos autores.

4.4 Citações

4.4.1 Número de citações das publicações

O número de citações de cada publicação foi coletado nas bases de dados e compilados na tabela 3, que é ordenada pelo total decrescente de citações totais e expõe, além deste, as citações de cada publicação em cada base de dados utilizada.

Tabela 3: Número de citações dos artigos mais citados

Título	Journal	Autores	Ano	Citações SCOPUS	Citações WOK
Authentic leadership development: Getting to the root of positive forms of leadership	Leadership Quarterly	B. J. Avolio and W. L. Gardner	2005	263	198
Ethical leadership: A review and future directions	Leadership Quarterly	M. E. Brown and L. K. Trevino	2006	195	185
Unlocking the mask: A look at the process by which authentic leaders impact follower attitudes and behaviors	Leadership Quarterly	B. J. Avolio, W. L. Gardner, F. O. Walumbwa, F. Luthans and D. R. May	2004	189	170

Can you see the real me? A self-based model of authentic leader and follower development	Leadership Quarterly	W. L. Gardner, B. J. Avolio, F. Luthans, D. R. May and F. Walumbwa	2005	188	130
Authentic leadership: Development and validation of a theory-based measure	Journal of Management	F. O. Walumbwa, B. J. Avolio, W. L. Gardner, T. S. Wernsing and S. J. Peterson	2008	158	130
Authentic leadership and eudaemonic wellbeing: Understanding leader-follower outcomes	Leadership Quarterly	R. Ilies, F. P. Morgeson and J. D. Nahrgang	2005	107	78
What's your story? A life-stories approach to authentic leadership development	Leadership Quarterly	B. Shamir and G. Eilam	2005	100	75
Empathy and the emergence of task and relations leaders	Leadership Quarterly	J. B. Kellett, R. H. Humphrey and R. G. Sleeth	2006	62	50

Fonte: Elaborada pelos autores.

Dentre as dez publicações com maior total de citações, oito pertencem ao mesmo periódico: The Leadership Quarterly. O artigo mais antigo data de 2003, mas não corresponde ao mais citado, o qual data de 2005.

Na base de dados SCOPUS e Web of Knowledge, os nove artigos com maior número de citações são os mesmos da Tabela 5, e o décimo mais citado nessas bases não aparece na referida tabela (intitulado Authentic leadership and the narrative self).

4.4.2 Relação entre número de citações e fator de impacto do periódico

Uma tendência natural do pesquisador é pensar que quanto maior o número de citações, maior o fator de impacto que o periódico obtém. A análise dos dados da tabela 6 mostra que isso ocorre, porém, não predomina nesta seleção. Pode-se notar que os maiores fatores de impacto equivalem ao segundo, sétimo e nono periódico mais citado (JCR) e ao segundo, sétimo e ao primeiro periódico mais citado (SJR).

A tabela 6 mostra o número de citações de alguns periódicos e o respectivo fator de impacto (JCR e SJR).

Tabela 4: Número de citações dos periódicos e respectivo fator de impacto

	Journal	Total	JCR	SJR
•	Leadership Quarterly	2729	2.711	2,34
	Journal of Management	293	6.704	4,2
	Harvard Business Review	105	1.519	0,58
	American Journal of Critical Care	102	ND	0,69
	Journal of Nursing Management	75	1.454	0,81
ł	Organizational Dynamics	68	0.757	0,49
ł	Journal of Management Studies	62	3.799	2,99
	Journal of Business Ethics	58	1.270	0,71
	Journal of Organizational Behavior	49	3.626	0,23
	Educational Management Administration & Leadership	35	0.398	0,94

Fonte: Elaborado pelos autores.

A relação entre o fator de impacto e o número de citações de todos os periódicos da seleção reforça tal característica, como se pode observar nas Figuras 8 e 9.

8000 7000 6000 5000 4000 3000 2000 1000 0 0 500 1000 1500 2000 2500 3000

Figura 8: Relação do Fator de Impacto JCR com o Total de Citações

Fonte: Elaborado pelos autores.

A relação entre o fator de impacto mensurado pelo JCR e o total de citações de cada periódico nas bases de dados mostra que a concentração de periódicos está entre 0 e 500 citações e até 4.000 de fator de impacto.

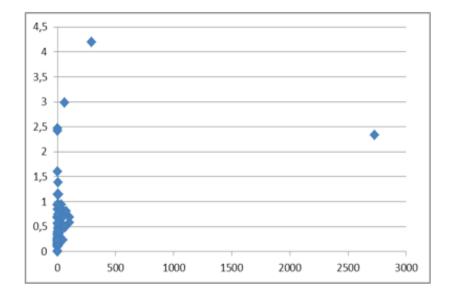


Figura 9: Relação do Fator de Impacto SJR com o Total de Citações

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise do total de citações nas bases de dados e o fator de impacto de cada periódico no SJR mostra o mesmo padrão, mesmo que tenha um pouco mais de dispersão nos dados; há número considerável de periódicos com fator de impacto de mediano a alto com poucas ou nenhuma citação.

5. Discussão

Os resultados da presente bibliometria demonstram que as pesquisas sobre liderança autêntica se iniciaram recentemente, ainda que o uso do termo remonte à década de 90. As pesquisas sobre o assunto somente se intensificaram após a virada do milênio, com o início das pesquisas desenvolvidas pelo Gallup Leadership Institute.

A figura 1 demonstra que no arco dos anos de 1997 até o presente ano houve publicações

apenas em 1997 e 1999, com um hiato até 2003, de onde data o primeiro artigo da Universidade de Nebraska-Lincoln, de autoria de May, Chan, Hodges e Avolio (2003). Dos três artigos sobre liderança autêntica publicados em 2004, dois deles são da Universidade de Nebraska-Lincoln, além do artigo de Jingping (2004), que analisa o impacto do estilo de liderança dos diretores de escola no comprometimento dos professores.

Do total de 13 publicações daquele ano, seis dos artigos selecionados podem ser atribuídos a essa edição especial da revista. Interessantemente, quatro dos artigos publicados nessa edição especial estão na lista dos dez trabalhos mais citados, sendo o caso de Avolio e Gardner (2005); Gardner, Avolio, Luthans, May e Walumbwa (2005); Ilies, Morgeson e Nahrgang (2005) e, ainda, Shamir e Eilam (2005), todos com um número de citações, tanto a Scopus, quanto na Web of Science superiores a 50.

Foi a partir desse impulso que as publicações sobre liderança autêntica passaram a florescer, em uma linha de crescimento ascendente que atingiu seu ápice no ano de 2011, com 33 artigos publicados no mundo inteiro sobre o assunto.

Nota-se que as palavras-chave dos artigos reforçam as características do campo da liderança autêntica, por meio de termos como liderança autêntica (51 ocorrências), liderança (38 ocorrências), autenticidade (21 ocorrências) e capital psicológico (8 ocorrências). Sendo a teoria da liderança autêntica uma teoria que se preocupa com o desenvolvimento de lideranças, constata-se a presença dessa categoria em 13 trabalhos.

A liderança autêntica faz um diálogo direto com a teoria da liderança transformacional e da liderança ética, motivo pelo qual podem se encontrar estas palavras-chave, além de valores e ética, cada uma com quatro ocorrências. Por fim, a presença do termo enfermagem (*nursing*) dentre as palavras-chave, com 6 ocorrências, indica o volume de trabalhos publicados sobre liderança autêntica focados nessa área do conhecimento.

Foi possível constatar que, embora o principal grupo de autores sobre liderança autêntica, encabeçado pela Universidade de Nebraska-Lincoln, em conjunto principalmente com a Universidade Estadual do Arizona, a Universidade Texas Tech, bem como a Universidade de Washington, tenha por padrão de autoria um número superior a três, a média de número de autores por artigo é 2,04, sendo que 51 autores publicaram com autoria exclusiva, e outros 50 publicaram com um co-autor.

Foi possível constatar, também, a presença de um grupo de autoras canadenses e sua relação com a enfermagem, sendo um grupo representativo no volume de publicações, sendo que as publicações desse grupo datam do ano de 2009 até o presente. Contudo, a presença dessas autoras não foi identificada no grupo dos autores com maior número de citações sobre liderança autêntica.

Constata-se que o periódico em que mais houve publicações e citações, foi o Leadership Quarterly, com 28 artigos publicados e 2.729 citações recebidas, ainda que este não seja o periódico com maior fator de impacto.

Aliás, apenas um dos três periódicos com maior fato de impacto JCR recebeu publicações sobre liderança autêntica, o Journal of Organizational Behavior (JCR 3.626), em um número de 3. Analisando-se sob o ponto de vista do fator de impacto SJR, apenas o periódico Leadership Quarterly (SJR 2,34) representa esse grupo.

6. Considerações Finais

Este estudo bibliométrico das publicações de periódicos indexados utilizou algumas das principais bases de dados de maior credibilidade no meio científico (Scopus, Web of Science, EBSCO e SciElo).

A busca sistemática foi realizada com base nos descritores "authentic*" AND "leader*", sendo efetuadas as buscas nos campos título, palavras-chave e resumo das publicações, gerando um resultado de 1221 trabalhos científicos. Feita a análise dos dados, foram selecionados artigos científicos, como representativos das publicações sobre liderança autêntica.

Foram identificadas 162 publicações sobre liderança autêntica, elaboradas por 332 diversos autores, de 29 países diferentes, em 92 periódicos diversos.

Como principais instituições de ensino ou coalizões de instituições foi possível constatar o vínculo entre as Universidades de Nebraska-Lincoln, com as Universidades do Estado do Arizona, Texas Tech e com a Universidade de Washington.

As Universidades de Western Ontario e também da Pensilvânia aparecem como instituições com número considerável de artigos científicos publicados na matéria. Destacando-se o foco da Universidade de Western Ontario nas relações da liderança autêntica com a enfermagem.

Como principais autores sobre a temática, destacam-se o grupo originário da Universidade de Nebraska-Lincoln, especialmente Avolio, Gardner, Luthans e Walumbwa.

Com relação aos principais periódicos que publicaram artigos sobre liderança autêntica, destaca-se a preponderância do *Leadership quarterly*, com 28 artigos científicos publicados, como sendo o periódico preferido dos autores. Mesmo que isso represente apenas 17,3% dos artigos científicos publicados, aproximadamente, o segundo periódico publicado recebeu apenas oito artigos, demonstrando-se a discrepância existente.

Além disso, o mesmo periódico foi o mais citado pelos trabalhos selecionados, com um total de 2.729 citações, sendo que o segundo periódico mais citado, o Journal of Management responde por 293 citações, demonstrando-se novamente a importância do periódico em questão para os estudos na área, ainda que o The Leadership Quarterly possua apenas o 4º maior fator de impacto JCR e o 3º maior fator de impacto no JSR.

Percebe-se que se trata de uma abordagem de interesse para os pesquisadores e que demonstra algum grau de maturidade, ao considerar o número de publicações. No entanto, esta abordagem ainda apresenta potencial para novos estudos, o que tem sido visto pela manutenção do número de publicações anualmente, bem como pelo desenvolvimento e ampliação das redes de pesquisadores.

A necessidade de pesquisas em outros países, a partir de pesquisadores de nacionalidades diferentes da predominante (Estados Unidos) tende a contribuir para a verificação e consolidação das características da liderança autêntica.

Referências

Araújo, R. F; Alvarenga, L. "A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007". In: *Encontros Bibli – Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

Avolio, B. J; Gardner, W. L.; Walumbwa, F. O.; Luthans, F.; May, D. R. "Unlocking the mask: A look at the process by which authentic leaders impact follower attitudes and behaviors", *The Leadership Quarterly*, V. 15, p.p. 801–823, 2004.

Avolio, B. J.; Gardner, W. L. "Authentic leadership development: Getting to the root of positive forms of leadership", *The Leadership Quarterly*. V. 16, p.p. 315–338, 2005.

Avolio, B. J.; Walumbwa, F. O.; Weber, T. J. "Leadership: current theories, research, and future directions". *Annual Review of Psychology*, V. 60, p.p. 421–449, 2009.

Diddams, M.; Chang, G. C. "Only human: Exploring the nature of weakness in authentic leadership", *The Leadership Quarterly*, V. 23, p.p. 593–603, 2012.

Gardner, W. L; Avolio, B. J.; Luthans, F.; May, D. R.; Walumbwa, F. ""Can you see the real me?" A self-based model of authentic leader and follower development". *The Leadership Quarterly*, v. 16, n. 3, p. 343-372, 2005.

Jingping, S. "Understanding the impact of perceived principal leadership style on teacher commitment". *International studies in educational administration*. v. 32, n. 2, p. 18-31, 2004.

May, D. R.; Chan, A. Y. L; Hodges, T. D.; Avolio, B. J. "Developing the moral component of authentic leadership". *Organizational dynamics*. v. 23, n. 3, p. 247-260, 2003.

Terry, R. W. Authentic leadership: Courage in action. Jossey-Bass, San Francisco, 1993.

Santos, J. L. S; Uriona-Maldonado, M; Macedo-dos-Santos, R. N; Steil, A. V. "Perfil das pesquisas acadêmico-científicas sobre memória organizacional". In: *Espacios*, vol. 33, n. 12, 2012.

Shaw, J. "Papering the Cracks with Discourse: The Narrative Identity of the Authentic Leader",

Sage publications, Vol. 6 (1), p.p. 89-108, 2010.

Vanti, N. A. P. "Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento". *Ciência da Informação*. v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago.2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2013.

Walumbwa, F. O; Avolio, B. J; Gardner, W. L; Wernsing, T. S.; Peterson S. J. "Authentic leadership: Development and validation of a theory-based measure". *Journal of Management*, V. 34, p.p. 89–126, 2008.

Zhu, W; May, D. R; Avolio, B. J. "The Impact of Ethical Leadership Behavior on Employee Outcomes: The Roles of Psychological Empowerment and Authenticity", *Journal of Leadership & Organizational Studies*, Vol. 11, no. 1, p.p. 16-26, 2004.

- 1 Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina, 01cunha@gmail.com
- 2 Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina, helen.fg@gmail.com
- 3 Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina, levicentini@gmail.com
- 4 Brasil, Universidade Federal de Santa Catarina, aulia.esper@gmail.com
- * Os autores agradecem à FAPESC.

Vol. 36 (N° 01) Año 2015 [Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a webmaster]